



Boletim Mensal Valor da Cesta Básica Maio 2024

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE COMPÕEM A CESTA....	5
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	6
3.1. CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITAIS DO BRASIL	8
4. ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL	10

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal.....	6
Tabela 2 – Valor da Cesta Básica Oficial por quantidade e peso, variação do mês de maio de 2024.....	7
Tabela 3 – Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de maio de 2024.....	7
Tabela 4 – Valor da Cesta Básica Oficial nas Capitais, Porcentagem do Salário Mínimo líquido do mês de maio de 2024	9
Tabela 5 – Valor da Cesta de 18 Capitais em maio de 2024	11

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN, por meio da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais - COPESEF, dá continuidade à publicação da Cesta Básica Oficial na Cidade de Macapá. A pesquisa mensal de preços dos produtos da Cesta Básica Oficial é um indicador que afere a variação mensal da cotação dos produtos consumidos por uma pessoa adulta que possua o salário mínimo como referência de renda.

Esta análise coloca à disposição da população macapaense a pesquisa referente aos preços estabelecidos no mês de **maio/2024**. Desta forma, coletados nos supermercados, atacadões, mini boxes, açougues, feiras e panificadoras sendo estes, localizados nas zonas norte, central, sul e oeste da cidade, os resultados desse indicador são apresentados por meio de análises descritivas, tabelas e gráficos que demonstram seus respectivos comportamentos, proporcionando a comparação com as cestas básicas medidas nas outras 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A pesquisa mensal, por sua vez, permite a análise do comportamento do custo da cesta considerando a relação do salário mínimo/horas trabalhadas necessárias para sua aquisição. O trabalho tem como base a mesma metodologia estabelecida na pesquisa do DIEESE, bem como a comparação dos resultados das capitais dos Estados pesquisados, sob a mesma estrutura básica de coleta e análise de informações realizadas pelo citado Instituto, a saber: a) estruturação da cesta básica; b) locais de coleta; c) ponderação dos produtos por tipo de equipamento de comércio; c) amostra dos locais; d) tipos; e) marcas e unidades de medida dos produtos; f) modelos de questionários; g) calendário de levantamento; h) digitação; i) conferência; j) análise crítica; e k) publicação.

2. CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE COMPÕEM A CESTA

A Cesta Básica Oficial Nacional e por Região, é regulada legalmente pelo **Decreto-lei nº 399, de 30 de abril de 1938**, que regulamenta o salário mínimo no Brasil, e pela **Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936**, que estabelece o salário mínimo como remuneração devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço. Desta maneira, sendo capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, as suas necessidades básicas de alimentação, vestuário, higiene e transporte. Assim, o salário mínimo está diretamente atrelado à Cesta Básica. Esta, por definição, é composta por 13 itens considerados de fundamental importância para a subsistência de uma pessoa adulta durante um mês, contendo, portanto, as quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo. Ou seja, quantidades consideradas básicas a um padrão mínimo e nutricional para as famílias brasileiras.

As informações retratam a realidade da época e as diferentes formas de tentar mensurar o valor do salário mínimo na vida do trabalhador brasileiro e os produtos da alimentação básica, de forma geral e restrita por regiões do Brasil, de acordo com o **Decreto-Lei nº 399/38**.

O Brasil é um país composto de regiões com características diferentes. Em vista disso, a metodologia mais adequada utilizada foi a de dividir as Unidades da Federação em regiões que apresentassem características comuns, como listadas abaixo:

Região 1 - Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal.

Região 2 - Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Roraima e Maranhão.

Região 3 - Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Nacional - Cesta normal média para a massa trabalhadora em atividades diversas e para todo o território nacional.

Para tanto, outro objetivo do indicador é possibilitar o desenvolvimento de uma política de planejamento e controle de preços servindo como um dos termômetros da chamada inflação. A cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá, encontra-se de

acordo com a metodologia estabelecida para a **Região 2**, tendo apenas 12 produtos em sua composição, conforme o **Decreto-lei nº 399**, listados a seguir:

Tabela 1 – Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal.

Produtos	Consumo mensal
Arroz polido (Kg)	3,60
Feijão jalo (Kg)	4,50
Farinha de mandioca (Kg)	3,00
Tomate (Kg)	12,00
Banana (Kg)	7,50
Alcatra (Kg)	4,50
Leite caixa (L)	6,00
Manteiga (Kg)	0,75
Pão francês (Kg)	6,00
Óleo de cozinha (l)	0,75
Café moído (Kg)	0,30
Açúcar (Kg)	3,00

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.
SEPLAN – AP

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base nos dados, em maio de 2024, a Cesta Básica Oficial de Macapá, apresentou um custo de R\$ 689,29. Em comparação ao mês anterior (abril) com valor de **R\$ 684,06**, observou-se uma diferença positiva em valores monetários de R\$ 5,23, representando, em valores percentuais, um aumento de 0,76%, tendo como base para o cálculo o salário mínimo bruto de **R\$ 1.412,00** e líquido de R\$ 1.306,10 como será possível observar nas tabelas abaixo.

Por conseguinte, sete produtos apresentaram variação negativa: Feijão (-17,00%), Banana (-5,15%), Farinha de mandioca (-3,93%), Manteiga (-3,29%), Óleo de cozinha (-2,23%), Alcatra (-1,32%), Pão francês (-0,13%). Os produtos com variação positiva foram: Arroz polido (0,14%), Leite em caixa (0,14%), Açúcar (0,93%), Café moído (6,06%), e Tomate (17,36%), conforme constata-se na tabela 2 a seguir:

Tabela 2 – Valor da Cesta Básica Oficial por quantidade e peso, variação do mês de maio de 2024

Grupos	Consumo mensal	Abril/24		Maio/24		Variação do custo (%)
		Preço médio (R\$)	Custo total (R\$)	Preço médio (R\$)	Custo total (R\$)	
Arroz polido (Kg)	3,60	6,90	24,84	6,91	24,88	0,14
Feijão jalo (Kg)	4,50	11,53	51,89	9,57	43,07	-17,00
Farinha de mandioca (Kg)	3,00	7,37	22,11	7,08	21,24	-3,93
Tomate (Kg)	12,00	10,31	123,72	12,10	145,20	17,36
Banana (Kg)	7,50	8,15	61,13	7,73	57,98	-5,15
Alcatra (Kg)	4,50	42,50	191,25	41,94	188,73	-1,32
Leite caixa (L)	6,00	7,33	43,98	7,34	44,04	0,14
Manteiga (Kg)	0,75	59,00	44,25	57,06	42,80	-3,29
Pão francês (Kg)	6,00	15,66	93,96	15,64	93,84	-0,13
Óleo de cozinha (L)	0,75	6,27	4,70	6,13	4,60	-2,23
Café moído (Kg)	0,30	31,33	9,40	33,23	9,97	6,06
Açúcar (Kg)	3,00	4,28	12,84	4,32	12,96	0,93
Custo da Cesta (R\$)			684,06		689,29	0,76
Gasto salarial (%)			48,45		48,82	0,37
S.M. Bruto em Maio/ 24 (R\$)			1.412,00		1.412,00	
S.M. Líquido em Maio/ 24 (R\$)			1.306,10		1.306,10	
Horas trabalhadas (H)			106,58		107,40	
			106,58		107,40	1,22

Fonte: SEPLAN/COPESEF.

Deste modo, o trabalhador macapaense, em maio de 2024, precisou cumprir uma jornada de trabalho de 107,4 horas para adquirir a referida Cesta Básica oficial. A seguir, na tabela 3, temos uma análise de quantas horas o trabalhador macapaense precisou trabalhar no mês para adquirir a cesta básica.

Tabela 3 – Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de maio de 2024

Mês	Custo da cesta básica (R\$)	Participação dos gastos com alimentação (%)	Horas trabalhadas para adquirir a cesta (H)	Variação mensal da cesta básica (%)
Janeiro/2024	647,30	45,84	101,25	2,01
Fevereiro/2024	660,60	46,78	103,33	2,05
Março/2024	688,40	48,75	107,26	4,21
Abril/2024	684,06	48,45	106,58	-0,63
Maio/2024	689,29	48,82	107,40	0,76

FONTE: SEPLAN-AP/COPESEF

3.1. CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITAIS DO BRASIL

Inicialmente, a Cesta Básica de Macapá, no mês de maio de 2024, custou ao trabalhador R\$ 689,29. Olhando para o conjunto de indicadores elaborados pelo DIEESE, agregando a Cesta Básica macapaense, observa-se que o conjunto dos alimentos básicos teve aumento em 11 das 17 capitais onde é realizada a pesquisa, sendo os aumentos ocorridos em Porto Alegre (3,33%), Florianópolis (2,50%), Campo Grande (2,15%), Curitiba (2,04%), Belém (1,40%), Brasília (1,29%), Natal (1,24%), João Pessoa (0,96%), Goiânia (0,50%), São Paulo (0,49%), e Recife (0,19%).

No entanto, a capital Macapá apresentou variação positiva seguindo a dinâmica de mercado referente aos preços da Cesta Básica, tendo variação de 0,76%, e em valores monetários de R\$ 5,23 (cinco reais e vinte e três centavos), destacando, entre os produtos da cesta, o tomate, com variação positiva de 17,36%. O principal fator para sua alta de preços foi a falta do produto em supermercados e feiras, tornando o fruto, assim, um dos vilões da inflação na capital Macapá.

Ressalta-se ainda que o feijão teve queda percentual de -17,00%, sendo os principais fatores para esse resultado, a entrada de novas marcas no mercado local à preços populares, e a antecipação do gerenciamento estratégico dos estoques pelos supermercados, fazendo com que seu preço recuasse, tornando-lhe o item mais popular na mesa do trabalhador macapaense em maio de 2024.

Enfatiza-se ainda, que houve diferentes valores da cesta nas capitais pesquisadas pelo DIEESE e SEPLAN, variando entre R\$ 826,85 e R\$ 579,55. Sendo assim, o valor mais alto em São Paulo R\$ 826,85, com 128 horas e 50 minutos de trabalho e o mais baixo em Aracaju R\$ 579,55, com 90 horas e 18 minutos de trabalho. Destaca-se que os trabalhadores de São Paulo gastam mais horas de trabalho para adquirir a Cesta Básica.

Pode-se afirmar que a cidade de Macapá ficou na 6ª posição (em maio de 2024) entre as cestas do Brasil com menor preço, ficando com 50% em torno da média comprometendo o salário mínimo líquido em 52,77%.

Desta maneira, a capital Macapá, portanto, possui a cesta básica com menor valor em comparação a outras capitais como: São Paulo R\$ 826,85, Porto Alegre R\$ 801,45, Florianópolis R\$ 801,03, Rio de Janeiro R\$ 796,67, Campo Grande R\$ 748,48, Curitiba R\$ 741,46, Brasília R\$ 737,37, Vitória R\$ 723,91, Fortaleza R\$ 709,90, Goiânia R\$ 704,51, Belo Horizonte R\$ 693,39, e Belém R\$ 690,98.

Comparativamente, Macapá ainda possui a sua cesta **R\$ 137,56** mais barata que a capital São Paulo, que possui a Cesta Básica mais cara do Brasil dentre todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE e SEPLAN. Cita-se ainda a capital Belém, entre as capitais da Região Norte, tendo sua cesta um valor aproximado da capital Macapá, evidenciando os hábitos de consumo entre as duas regiões pesquisadas.

À priori, a capital Macapá se destaca com sua política de isenção sobre os produtos da Cesta Básica Oficial, criando assim, fatores para um melhor consumo local, com preços mais acessíveis a todas as classes sociais, o que acarreta uma melhoria do poder de compra do cidadão macapaense, sendo um dos benefícios a estabilidade financeira e a inclusão de todos os indivíduos na dinâmica de consumo local. A seguir, na tabela 4, constatamos esses e outras evidências:

Tabela 4 – Valor da Cesta Básica Oficial nas Capitais. Porcentagem do Salário Mínimo Líquido do mês de maio de 2024

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido (%)	Tempo de Trabalho (1)
São Paulo	826,85	63,31	128h50m
Porto Alegre	801,45	61,36	124h52m
Florianópolis	801,03	61,33	124h49m
Rio de Janeiro	796,67	61,00	124h08m
Campo Grande	748,48	57,31	116h37m
Curitiba	741,46	56,77	115h31m
Brasília	737,37	56,46	114h53m
Vitória	723,91	55,43	112h47m
Fortaleza	709,90	54,35	110h37m
Goiânia	704,51	53,94	109h46m
Belo Horizonte	693,39	53,09	108h02m
Belém	690,98	52,90	107h40m
Macapá	689,29	52,77	107h24m
Natal	640,10	49,01	99h44m
Salvador	623,05	47,70	97h05m
João Pessoa	620,67	47,52	96h42m
Recife	618,47	47,35	96h22m
Aracaju	579,55	44,37	90h18m

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP. NOTA: 1 - O salário mínimo líquido em maio de 2024 tem valor de R\$ 1.306,10, enquanto que o valor Bruto é de R\$ 1.412,00. Para se calcular o tempo de trabalho necessário para adquirir a cesta utilizou-se o salário mínimo bruto.

4. ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL

De antemão, o valor da Cesta Básica e sua variação mensal é um dos principais indicadores econômicos, e tem por definição apresentar o custo dos bens de consumo e de alimentação necessários para um indivíduo adulto consumir durante um mês. Para tanto, verificou-se que no mês de maio a cesta básica consumiu 48,82% do salário mínimo do trabalhador macapaense, voltando a consumir mais 0,76% desta renda, sendo o grupo de alimentação a maior representação no orçamento doméstico. Evidencia-se também que os consumidores, em maio, perderam poder de compra, restando assim, menos recursos para outras necessidades como lazer, educação, cultura, transportes e outros. Isso provoca, portanto, maior insegurança no orçamento familiar.

Pode-se considerar ainda a importância dos programas sociais para a obtenção da Cesta Básica, privilegiando assim as classes menos favorecidas e diminuindo a diferença alimentar entre as classes sociais existentes, uma vez que, a pessoa bem nutrida tem maiores chances de se proteger contra doenças crônicas e outras enfermidades. Desse modo, pode-se enfatizar que a Cesta Básica contém produtos essenciais para o bem estar e uma boa alimentação diária, proporcionando melhor qualidade de vida aos cidadãos brasileiros.

Logo, o valor médio da Cesta Básica, no mês de maio, considerando as 18 capitais, ficou em **R\$ 708,17** (setecentos e oito reais e dezessete centavos). Com este cenário, a concentração das capitais de **50%** em torno da média foram Campo Grande, Curitiba, Brasília, Vitória, Fortaleza, Goiânia, Belo Horizonte, Belém, Macapá e Natal, já as capitais com preços fora do intervalo, ou seja, **25%** maiores, foram São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, e Rio de Janeiro, e as **25%** com menores preços foram Salvador, João Pessoa, Recife e Aracaju. Os dados encontram-se demonstrados na Tabela 5.

De acordo com a pesquisa de maio realizada pelo DIEESE em 17 capitais, e SEPLAN, para Macapá, a cesta de maior preço foi de São Paulo. Tomando como base e cumprindo a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para atender às despesas de um trabalhador e de sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. O DIEESE estima que o valor do salário mínimo necessário, em maio de

2024, deveria ter sido de **R\$ 6.946,37**, ou seja, **4,92** vezes o mínimo atual de **R\$ 1.412,00**.

Tabela 5 – Valor da Cesta de 18 Capitais em maio de 2024

Capital	Valor da Cesta
São Paulo	826,85
Porto Alegre	801,45
Florianópolis	801,03
Rio de Janeiro	796,67
Campo Grande	748,48
Curitiba	741,46
Brasília	737,37
Vitória	723,91
Fortaleza	709,90
Goiânia	704,51
Belo Horizonte	693,39
Belém	690,98
Macapá	689,29
Natal	640,10
Salvador	623,05
João Pessoa	620,67
Recife	618,47
Aracaju	579,55

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP

Cidades com 25% acima da média

Cidades com 50% em torno da média

Cidades com 25% abaixo da média

Desta maneira, pode-se afirmar, que a capital Macapá, ocupa a sexta posição, num ranking de menor valor da Cesta Básica, representando uma manutenção de sua posição ao compararmos com pesquisas anteriores, a consolida entre as mais acessíveis em consideração às demais capitais pesquisadas, não sendo suficiente, ficar com preço menor que Aracaju no valor de R\$ 579,55, porém ainda se mantém em um valor menor, ou preço mais baixo a cesta básica oficial (média nacional). Ou seja, o trabalhador macapaense consegue ainda garantir sua alimentação básica.

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Informações e Divulgação

Augusto César Wanderley Cunha Silva
Coordenador em exercício - COPESEF

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). Nota à Imprensa (2024). Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2024/202405cestabasica.pdf>> acessado em 12 de junho de 2024.
- SEPLAN. Disponível em: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/cesta-basica>> acessado em 12 de junho de 2024.



Cód. verificador: 254128070. Cód. CRC: A0F8D28

Documento assinado eletronicamente por **AUGUSTO CÉZAR WANDERLEY CUNHA SILVA**, COORDENADOR(A) DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF (COPESEF - COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SÓCIO ECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF), em 28/06/2024 e **ARMANDO FERREIRA BRUNO NETO**, GERENTE DE NÚCLEO - INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO ((COPESEF) N. I. D. - NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO), em 28/06/2024, conforme decreto nº

